



WORLD COUNCIL
OF OPTOMETRY

**Porquê
Optometria?**

Agradecimentos

O Conselho Mundial de Optometria (World Council of Optometry - WCO) expressa a sua sincera gratidão e apreço às seguintes pessoas pelas suas contribuições para a revisão bem-sucedida do documento “Porquê Optometria” do WCO.

À **Dra. Michelle Piotrowski**, como autora principal, foi responsável pela formatação e redação da estrutura deste documento, com o apoio direto do **Dr. Roger Jordan** e da **Dra. Cindy Tromans**, que contribuíram com as suas perspectivas e revisão. O seu trabalho colaborativo ajudou a aprimorar e refinar a clareza, qualidade e precisão deste documento.

O WCO agradece também as contribuições do **Prof. Peter Hendicott**, da **Dra. Sandra Block** e do **Dr. Yazan Gammoh**, bem como da equipa do secretariado do WCO – **Sra. Alyssa Callaghan** e **Sra. Regine Karla Recktenwald** pelo contínuo apoio e assistência.

A WCO agradece à **Dra. Maria João Silva**, à **Dra. Sílvia Oliveira**, à **Dra. Rute Araújo**, ao **Dr. João Caetano**, à **Dra. Patrícia Rodrigues** e à **Associação de Profissionais Licenciados de Optometria (APLO)** pela sua colaboração na tradução do documento “Why Optometry” para português europeu. Agradecemos igualmente ao **Sr. Leandro Luiz Fleury Rosa** pelos seus esforços na elaboração e revisão da tradução para português do Brasil.

“Globalmente, pelo menos 2,2 bilhões de pessoas têm problemas visuais e, destas, pelo menos 1 bilhão de pessoas têm deficiência visual que poderia ter sido prevenida ou ainda não foi tratada.”

Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus
Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde¹



Sumário

A saúde ocular é de importância fundamental para todos os sistemas de saúde, sendo a deficiência visual não corrigida um grande desafio de saúde pública. Os problemas de visão podem afetar negativamente a educação de uma criança ou o bem-estar social de uma pessoa, e são parte integrante do desenvolvimento sustentável. Dos 2,2 bilhões de pessoas com visão comprometida, a maioria sofre de erro refrativo que afeta a sua capacidade de ver detalhes claramente, como a miopia e a presbiopia (disfunção da visão de leitura relacionada com a idade). Outras doenças oculares com prevalência crescente, como o glaucoma, a degenerescência macular relacionada com a idade e a retinopatia diabética, permanecem por diagnosticar devido à fraca acessibilidade e à falta de recursos económicos, especialmente em países de baixo rendimento.

A correção e a prevenção, no entanto, são simples e economicamente eficazes. Os optometristas são os principais profissionais responsáveis pela correção de erros

refrativos, através da prescrição de óculos e lentes de contacto. Os optometristas são formados em contexto universitário, atuam de forma autónoma e estão facilmente acessíveis à comunidade, sendo, por isso, particularmente adequados para responder ao impacto das doenças e condições oculares, e encaminhamento para tratamento médico. A optometria deve estar na vanguarda de qualquer iniciativa de saúde pública relacionada com os cuidados visuais.

O âmbito da optometria pode ser integrado em todos os níveis do sistema de saúde através do reconhecimento da profissão, da oferta de um forte apoio educacional, da melhoria da legislação e da regulamentação, do alargamento da força de trabalho com o aumento do número de licenciados, e do investimento em vias adicionais de cuidados.

Este investimento pode aumentar a produtividade geral e a eficiência do modelo de cuidados visuais, conduzindo a melhores resultados em saúde e a economias mais fortes.

Etapas para a Integração do Optometrista nos Sistemas de Saúde



Reconhecer a
profissão



Desenvolver a formação
e as competências



Reforçar a legislação



Expandir a força
de trabalho



Investir em
protocolos assistenciais

WCO

O Conselho Mundial de Optometria (WCO) é uma organização internacional sem fins lucrativos, baseada na adesão de associações de optometria, optometristas individuais e profissionais da área. O WCO abrange seis áreas geográficas: África, Ásia-Pacífico, Mediterrâneo Oriental, Europa, América Latina e América do Norte.

Através da colaboração com os principais intervenientes, o WCO pode reforçar e ampliar o papel da optometria na resposta às significativas necessidades não satisfeitas em saúde ocular e cuidados visuais em todo o mundo.

A Estratégia de Impacto do WCO

<https://worldcouncilofoptometry.info>



Missão do WCO Promovemos e desenvolvemos a optometria, a saúde ocular global e os cuidados visuais através da colaboração, da educação e da sua defesa.



Órgãos do WCO

- Conselho de Administração
 - Comissão de Educação
- Comissão de Legislação, Registro e Normas
 - Comissão de Saúde Pública
 - Membros do WCO
- Equipa Técnica e Orçamentos de Projetos



Público-Alvo WCO

- Público
- Pacientes
- Membros do WCO
- Parceiros
- Partes Interessadas Externas



Resultados

- Pessoas informadas sobre saúde ocular
- Pessoas informadas e confiantes sobre como aceder aos cuidados
 - Redes mais fortes
 - Líderes desenvolvidos
- Optometristas preparados
 - Legislação facilitadora
 - Força de trabalho eficaz
- WCO/Optometria estrategicamente posicionados



Impacto

- Ampliação do âmbito de prática e capacidade na optometria
- Reconhecimento da optometria como parte da equipa de cuidados de saúde
- Mais pessoas a aceder a cuidados oculares através de optometristas



Visão do WCO Saúde ocular e cuidados visuais acessíveis a todos



Contexto

Em 2019, a Organização Mundial da Saúde publicou o Relatório Mundial sobre Visão (WRV), descrevendo os desafios enfrentados na prestação de serviços de saúde ocular e cuidados visuais em todo o mundo.¹ O relatório demonstra a dimensão das condições relacionadas com a visão que afetam a população global e como estas impactam negativamente a saúde, o bem-estar e os resultados produtivos, especialmente em comunidades vulneráveis e isoladas.

A saúde visual é “o estado em que a visão, a saúde ocular e a capacidade funcional estão maximizadas, contribuindo assim para a saúde e o bem-estar geral, inclusão social e qualidade de vida”.²

Devido às alterações demográficas globais, como o envelhecimento da população e a crescente prevalência da miopia, os desafios na saúde ocular irão aumentar dramaticamente nos próximos anos. A falta de uma resposta coordenada e a insuficiência de profissionais na área dos cuidados oculares irão resultar em lacunas contínuas no diagnóstico e tratamento de deficiências visuais, levando a várias repercussões sociais.








A Assembleia Geral das Nações Unidas apela aos Estados-membros para que «garantam o acesso a serviços de cuidados oculares para a sua população e mobilizem os recursos e apoios necessários... para contribuir para os esforços globais de alcançar, até 2030, pelo menos 1,1 mil

milhões de pessoas com deficiência visual que atualmente não têm acesso aos serviços de cuidados oculares de que necessitam».³

A Organização Mundial da Saúde incentiva os reguladores e profissionais de saúde a adotarem os Cuidados Oculares Integrados e Centrados na Pessoa (IPEC - sigla em inglês) como abordagem para fortalecer os sistemas de saúde e melhorar a prestação de serviços, de modo a responder às necessidades de saúde ocular da população. Reconhece que a profissão de optometria está bem-posicionada para enfrentar esses desafios através da prestação de cuidados oculares de alto padrão e da sua acessibilidade dentro da comunidade.

O Conselho Mundial de Optometria (WCO) elaborou este documento com o objetivo de fornecer aos decisores políticos na área da saúde, reguladores, administradores, organizações não-governamentais (ONGs) e outras entidades governamentais uma visão geral sobre o âmbito de prática do optometrista; como este se relaciona com as necessidades de saúde ocular da comunidade global; e o papel importante que a optometria desempenha na abordagem dos Cuidados Oculares Integrados e Centrados na Pessoa (IPEC), do Relatório Mundial sobre Visão e das resoluções associadas das Nações Unidas.

Doenças oculares comuns que podem causar deficiências visuais

 <p>Erro refrativo (visão desfocada)</p>	 <p>Catarata (opacificação do cristalino)</p>	 <p>Doenças da córnea (infecção e opacidade)</p>	 <p>Glaucoma (dano no nervo óptico)</p>	 <p>Olho seco (e condições associadas)</p>	 <p>DMRI (principal causa de cegueira após os 50 anos)</p>	 <p>Diabetes (retinopatia e complicações associadas)</p>
--	---	--	---	--	--	--

O que é um Optometrista?

Optometria é uma profissão de saúde autónoma, com formação superior e regulamentada (licenciada/registada), sendo os optometristas os principais profissionais de saúde responsáveis pelos cuidados de saúde primários dos olhos e sistema visual. Prestam cuidados visuais completos, que incluem a refração e prescrição de dispositivos ópticos, a deteção/diagnóstico e gestão de doenças oculares, bem como a reabilitação de condições do sistema visual.⁴

Os optometristas utilizam uma variedade de métodos de diagnóstico, intervenções técnicas e cuidados diretos ao paciente para abordar as causas da deficiência visual. Prestam serviços de diagnóstico, gestão e tratamento de perturbações dos olhos e do sistema visual. Aconselham sobre cuidados visuais e prescrevem ajudas ópticas ou outras terapias para perturbações da visão.⁵

Educação

Um optometrista concluiu com êxito um nível avançado de ensino superior relevante, com a obtenção de um grau de licenciatura ou superior numa instituição de ensino terciário, garantindo que as suas competências estão alinhadas com os elevados padrões exigidos pelos níveis avançado e especializado do Quadro de Competências para Cuidados Oculares da OMS.

Padrões

Em muitos países, os optometristas devem estar registados para exercer optometria. Este registo baseia-se no reconhecimento das suas qualificações, na adesão a elevados padrões de prática e ética, e no cumprimento da legislação aplicável.

Cinco domínios de competência em Optometria



Erro Refrativo



Avaliação da Função Visual



Saúde Ocular e Doença Ocular



Saúde Pública



Prática Profissional

O WCO elaborou o documento **Quadro de Competências para a Optometria**, que permite aos prestadores de cuidados e educadores consultar as competências e níveis de aptidão exigidos para a prática da optometria, garantindo que esta pode contribuir ao máximo para os cuidados de saúde.⁶



Competências da Optometria

Erro refrativo: avaliação e gestão: refração subjetiva e objetiva, presbiopia, óculos, lentes de contacto, controlo da miopia, cicloplegia.

Avaliação e gestão da função visual: visão binocular, acuidade visual, convergência, avaliação da deficiência visual, reabilitação visual, desenvolvimento visual, visão e aprendizagem, visão cromática, avaliações visuais no contexto laboral, populações com necessidades especiais.

Saúde ocular e doenças oculares: avaliação e gestão: avaliação do segmento anterior e posterior utilizando biomicroscopia, topografia, oftalmoscopia direta e indireta, tomografia de coerência ótica (OCT), ecografia ocular, exames do campo visual incluindo perimetria,

avaliação neurológica incluindo testes pupilares, visão cromática, sinais e sintomas de doenças oculares, sinais oculares de doenças sistêmicas, farmacologia, gestão, referenciação de agentes farmacêuticos de diagnóstico (DPA) e agentes terapêuticos (TPA).

Saúde pública : demografia, determinantes sociais da saúde e epidemiologia da comunidade e da população atendida, informação sobre saúde visual e geral, bem-estar, tendências atuais e temas relevantes relacionados com os olhos, visão, cuidados de saúde e literacia em saúde.

Prática profissional : ética, comunicação, historial clínico, planos de exame, planos de gestão, registo clínico, documentos de referência e relatórios para outros profissionais da equipa de cuidados de saúde do paciente.



Porque é que a saúde ocular é tão importante?

A nível mundial, mil milhões de pessoas têm uma deficiência visual que é facilmente prevenível ou tratável, conforme reconhecido pela OMS, mas que continua por resolver. Infelizmente, persistem desigualdades significativas no acesso a cuidados visuais acessíveis. O impacto da perda de visão evitável é maior em contextos de desvantagem social e económica, em zonas rurais, entre pessoas idosas, minorias étnicas, povos indígenas e mulheres. Embora este problema seja mais incidente em países de baixo e médio rendimento, continua a verificar-se mesmo em sistemas de cuidados oculares mais desenvolvidos. Proporcionar maior acesso comunitário a serviços de optometria acessíveis amplia o alcance da acessibilidade e contribui para reduzir as desigualdades.

'A falta de coordenação, regulamentação e integração sistemática, que resulta em lacunas persistentes nos serviços e desigualdades, bem como na ausência de padronização dos cuidados em muitos países de rendimento baixo e médio, constitui uma barreira ao acesso aos cuidados oculares.'¹

Considerações Futuras

Quase todas as pessoas irão experienciar pelo menos uma condição ocular ao longo da vida, muitas vezes exigindo apenas tratamentos simples a nível primário. Por exemplo, o olho seco, que pode afetar significativamente a visão, é facilmente

aliviado com colírios lubrificantes; a gestão alimentar pode prevenir a perda grave de visão associada à diabetes; e os óculos podem proporcionar clareza visual imediata. O crescimento populacional e o envelhecimento contribuirão para um aumento significativo no número absoluto de pessoas com condições oculares debilitantes. Por exemplo, até 2040, estima-se que 67 milhões de pessoas com glaucoma de ângulo aberto permanecerão por diagnosticar se as políticas de saúde pública não forem ajustadas — representando um aumento de 50% face à estimativa de 2020.⁷ A urbanização, o estilo de vida, as escolhas comportamentais e as alterações ambientais deverão também ter impacto adicional, podendo limitar ainda mais o acesso a cuidados de saúde ao nível comunitário.

A Assembleia Mundial da Saúde aprovou metas globais para aumentar a cobertura eficaz dos erros de refração, estabelecendo como objetivo um crescimento de 40% até 2030.⁸ Os países que já apresentam uma taxa de cobertura eficaz de 60% ou superior são incentivados a avançar rumo à cobertura universal. Além disso, devem visar um aumento equilibrado na cobertura de erros de refração ao longe e ao perto em toda a população. Os optometristas são os principais agentes na correção de erros refrativos e essenciais para alcançar esta meta de cobertura eficaz. A falta de reconhecimento e de envolvimento da optometria será um entrave à concretização deste objetivo por parte da OMS.

Aumentos estimados entre 2020-2030

M = Milhões B = Bilião

Condição	2020	2030	Aumento
Glaucoma	76 M	95,4 M	1,3×
Degeneração Macular	195,6 M	243,3 M	1,2×
Presbiopia	1,8 B	2,1 B	1,2×
Retinopatia Diabética	146 M	180,6 M	1,2×
Miopia	1,95 B	3,36 B	1,7×



Produtividade e Educação

O erro de refração não corrigido (ERNC) pode afetar o desempenho educativo e social dos indivíduos.⁹ A miopia e o astigmatismo são as principais causas de ERNC e variam conforme a localização geográfica.⁹ Desde tenra idade, o rastreio visual, seguido de intervenção refrativa ou para ambliopia, pode melhorar a literacia e o desempenho académico das crianças. Da mesma forma, no mercado de trabalho, a perturbação da visão pode influenciar o desempenho e o progresso na carreira.

A deficiência visual moderada a grave e a cegueira causam uma perda global de produtividade de 411 mil milhões de dólares americanos por ano, o que equivale a 0,3% do PIB mundial.¹⁰ Colmatar esta lacuna poderia custar apenas 24,8 mil milhões de dólares americanos, tornando esta intervenção uma das estratégias mais custo-efetivas para melhorar a saúde ocular.¹ Prevenir doenças oculares, corrigir erros de refração e eliminar globalmente a deficiência visual tratável conduzirá a uma maior produtividade e reduzirá custos informais e intangíveis.¹ A optometria é um recurso importante para atingir estes objetivos.

Cumprimento dos ODS e da CSU

A saúde ocular está incluída no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, que visa “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”. A má visão e os cuidados oculares abaixo do padrão

podem ter um impacto profundo em vários ODS, dificultando o desenvolvimento devido à pobreza, fome, educação, desigualdades de género e outras, resultados no emprego e crescimento económico. As deficiências visuais não tratadas criam uma barreira substancial ao desenvolvimento sustentável, tendo efeitos prejudiciais nos meios de subsistência, na educação e nas condições socioeconómicas.¹¹

Garantir a Cobertura Universal de Saúde (CUS) continua a ser um desafio para todos os sistemas de saúde. Infelizmente, o número limitado de profissionais de cuidados oculares representa um obstáculo para a prestação de cuidados oculares equitativos, acessíveis e de qualidade.¹² Por exemplo, em países de rendimento elevado, um optometrista serve cerca de 7.000 pessoas, enquanto na África Subsaariana um optometrista serve mais de 50.000.¹³ O aumento esperado de erros de refração não corrigidos e doenças potencialmente cegantes exige uma força de trabalho em cuidados oculares devidamente qualificada.¹⁴

A expansão das instituições de formação em optometria, o aumento do número de profissionais devidamente qualificados e a manutenção de padrões e competências relevantes terão um impacto positivo no número e na qualidade dos profissionais de cuidados oculares.

Saúde Ocular e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável un.org/sustainabledevelopment

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÉNERO



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



O conteúdo desta publicação não foi aprovado pelas Nações Unidas e não reflete as opiniões das Nações Unidas, dos seus representantes ou dos Estados-membros.

Gestão de Doenças Oculares

Os optometristas são competentes na deteção e, frequentemente, no tratamento de doenças oculares como cataratas, maculopatia relacionada com a idade e glaucoma, podendo diagnosticar e co-gerir eficazmente doenças sistémicas e secundárias, como diabetes e condições neurológicas. Com a prevalência global da diabetes prevista para aumentar nos próximos anos, a doença ocular diabética e a retinopatia estão prestes a tornar-se uma das principais causas de cegueira evitável, com 1 em cada 3 pacientes diabéticos propensos a desenvolver envolvimento ocular.¹⁵ A deteção precoce e intervenção por parte de um optometrista podem mitigar o impacto devastador desta e de outras causas de perda de visão.

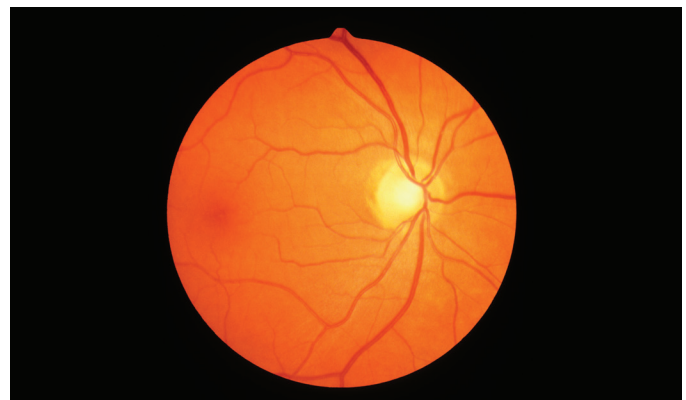
Vários estudos demonstraram que a integração da optometria em funções de cuidados primários leva a melhores resultados para os pacientes, redução de encaminhamentos desnecessários para oftalmologia e diminuição dos tempos de espera dos pacientes. Os programas de gestão do glaucoma facilitados pela optometria no Reino Unido mostraram uma redução entre 40% e 76% nas taxas de encaminhamento falso positivo, devido à precisão diagnóstica e triagem adequada.¹⁶ A criação de esquemas para condições oculares menores (MECS, sigla em inglês), também no Reino Unido, em que os médicos de família são incentivados a encaminhar pacientes diretamente para optometristas em casos de condições oculares agudas, reduziu as consultas encaminhadas pelos médicos de família para os serviços hospitalares de oftalmologia em 26,8%, com 64,1% dos pacientes a serem geridos de forma adequada nas clínicas de optometria.¹⁷ De forma semelhante, a especificidade do

rastreio da retinopatia diabética realizado por optometristas é muito elevada — cerca de 99% — em comparação com outros profissionais de saúde envolvidos no rastreio, resultando num número significativamente menor de encaminhamentos desnecessários para oftalmologia.¹⁸

Optometria e Oftalmologia

Os serviços liderados pela oftalmologia são, na sua maioria, prestados nos níveis secundário e terciário de cuidados de saúde e concentrados em áreas urbanas, o que frequentemente os torna mais caros e menos acessíveis. Em contraste, os serviços liderados pela optometria são prestados ao nível primário, tornando-os mais acessíveis para pessoas em zonas rurais e comunidades de baixos rendimentos. A presença da optometria nas comunidades permite a prestação de cuidados oculares de qualidade e acessíveis, que reduzem o encargo financeiro nos sistemas de saúde terciários.¹⁹

O papel da optometria como co-gestora eficaz de doenças oculares está substancialmente subaproveitado no contexto da saúde pública, tendo em conta que 80 a 90% das condições de saúde ocular podem ser tratadas ao nível dos cuidados primários.² Os serviços optométricos baseados na comunidade garantem que os percursos de referência para doenças oculares



Visão interna do olho



são devidamente estruturados, aliviando a pressão sobre os hospitais e reduzindo os custos associados aos sistemas de saúde terciários.

Competências e Normas

As normas regulamentares são fundamentais para manter um elevado padrão de cuidados visuais à população e para assegurar que a acessibilidade, a qualidade, a inclusão e os resultados não sejam comprometidos. Contudo, muitos países enfrentam a falta de reconhecimento ou de regulamentação da optometria enquanto profissão, o que limita o potencial da oferta de serviços optométricos e restringe o acesso a cuidados visuais no nível dos cuidados primários.¹³ Felizmente, um número crescente de países está a reconhecer a optometria e a integrar os optometristas de forma mais ampla para responder às futuras exigências em cuidados visuais.

As variações no âmbito da prática da optometria a nível mundial refletem uma combinação de fatores, incluindo os quadros legais e regulamentares, os padrões profissionais e as oportunidades de formação. Compreender essas variações é essencial para garantir que os optometristas possam exercer plenamente de acordo com a sua formação e competências, satisfazendo as necessidades visuais de populações diversas.¹³

Uma profissão optométrica bem estruturada, devidamente regulamentada e eficazmente financiada pode melhorar a acessibilidade, promover a equidade e reforçar a sustentabilidade económica dos cuidados visuais. A posição da optometria no seio dos cuidados de saúde primários permite um acesso direto por parte da comunidade, sem necessidade de percursos de referência complexos, assegurando acesso imediato a serviços de correção da visão e reduzindo a pressão sobre os recursos dos sistemas de saúde visual.

Acessibilidade

Quando os cuidados visuais primários são prestados em contextos de cuidados de saúde secundários e terciários, isso pode restringir e aumentar a desigualdade no acesso aos cuidados. A optometria, por outro lado, mantém-se mais acessível devido ao elevado número de optometristas que trabalham em consultórios privados. Em regiões onde o erro refrativo não corrigido é uma das principais causas de deficiência visual — e onde o crescimento populacional é mais acentuado — os serviços de optometria podem colmatar as lacunas na prestação de cuidados, especialmente em áreas rurais e remotas, uma vez que os optometristas são profissionais com mobilidade e atuam de forma independente do sistema hospitalar. Além disso, a optometria está na vanguarda do desenvolvimento de sistemas digitais de saúde facilmente acessíveis, como a **tele-optometria** e os **diagnósticos assistidos por inteligência artificial (IA)**, que podem aumentar a produtividade e a eficiência dos serviços de saúde visual.²⁰

O Crescente Fardo Global dos Problemas de Visão e Saúde Ocular

2,2
mil milhões
de pessoas em todo o mundo têm alguma forma de deficiência visual.

1 **bilhão**
dessas pessoas têm uma deficiência visual **que se pode prevenir.**

90%
viverem em países de **rendimento baixo a médio.**

75%
têm **mais de 50 anos.**

55%
são **mulheres.**

90%
são **evitáveis com intervenção precoce.**

Porquê optometria?

A optometria cumpre os critérios do IPEC definidos pela OMS e possui a formação, as competências, a acessibilidade e a autonomia necessárias para manter um elevado padrão de saúde ocular nas populações, tanto em ambientes individuais como colaborativos. Os optometristas colaboram com outros profissionais de saúde no apoio à gestão da saúde do paciente e na mitigação dos determinantes sociais. São parte integrante dos serviços de cuidados oculares primários baseados na comunidade, onde uma coordenação mais eficaz entre a optometria do setor privado e os cuidados de saúde do setor público pode criar um sistema de prestação de cuidados oculares mais eficiente e económico.

Para reduzir a deficiência visual evitável e alcançar os ODS, a Cobertura Universal de Saúde e as resoluções da OMS, os governos, instituições e profissionais de saúde precisam desenvolver estratégias para melhorar a acessibilidade e a acessibilidade económica dos cuidados oculares. Os países em desenvolvimento podem não dispor de uma força de trabalho em optometria suficiente para garantir serviços acessíveis e eficazes. Uma das principais estratégias é reconhecer a profissão de optometria, proporcionar um sólido apoio educacional e legislativo, aumentar o número de licenciados em optometria e integrar a optometria em todos os níveis de prestação de cuidados de saúde.

O WCO reafirma o seu compromisso de colaborar com organizações de optometria, optometristas, instituições de ensino, indústria, governos e organizações não governamentais para concretizar os objetivos do Relatório Mundial sobre a Visão, da Assembleia Geral das Nações Unidas e da Assembleia Mundial da Saúde.

Informações adicionais sobre as competências educativas e os padrões regulatórios recomendados para a profissão de optometria podem ser obtidas junto do WCO.

“Garantir o acesso equitativo a serviços de saúde ocular de qualidade exigirá diversos fatores, incluindo vontade política, governos recetivos, sistemas de saúde eficazes e colaboração multissetorial. Será igualmente necessário mais e melhor financiamento, uma vez que o montante e a utilização dos fundos destinados à saúde ocular afetam não apenas a escala, o alcance e a profundidade da cobertura, mas também a qualidade dos serviços, a sustentabilidade e a equidade dos programas de saúde ocular.”²¹

“Os optometristas são parte integrante dos serviços de cuidados primários de saúde ocular baseados na comunidade, onde uma melhor coordenação entre a optometria do setor privado e os cuidados de saúde do setor público pode criar um sistema de prestação de cuidados oculares mais eficiente e com melhor relação custo-benefício.”

Enfrentando os desafios da deficiência visual²

Desafios	Estratégias
A saúde ocular é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Reenquadrar a visão como uma questão de desenvolvimento e melhorar o acesso a profissionais de saúde ocular
Praticamente todas as pessoas irão experienciar alguma deficiência visual ou condição ocular ao longo da vida	Expandir urgentemente os serviços de optometria para responder ao rápido aumento das necessidades em saúde ocular
A saúde ocular é um componente essencial da Cobertura Universal de Saúde	Incluir a optometria e a saúde ocular no planejamento, financiamento e prestação dos cuidados de saúde
Em muitos países, a força de trabalho em saúde ocular é insuficiente para responder às necessidades da população	Aumentar a capacidade dos serviços através do reforço do número de optometristas, da formação e de ambientes de co-gestão fortalecidos
Muitas condições oculares não são diagnosticadas devido a problemas de acessibilidade	Promover os cuidados oculares por meios acessíveis baseados na comunidade, como a optometria
Os serviços de saúde ocular não são prestados de forma equitativa	Melhorar a qualidade e os padrões, prestando cuidados oculares eficazes, eficientes, seguros, atempados, equitativos e centrados nas pessoas
Intervenções visuais custo-efetivas têm grande potencial para melhorar a situação econômica de indivíduos e países	É necessário um aumento substancial do investimento financeiro em saúde ocular, optometria e fornecimento de óculos
Barreiras financeiras ao acesso aos cuidados oculares excluem muitas pessoas	A optometria pode ser integrada em todos os níveis de saúde para uma prestação eficiente de cuidados oculares, incluindo em regiões rurais e remotas
Os avanços tecnológicos e terapêuticos oferecem novas ferramentas para melhorar a saúde ocular	A optometria pode ajudar a maximizar a cobertura, acessibilidade, qualidade, eficiência e acessibilidade financeira, através de tecnologia de ponta

-
- WHO, World Report on Vision (2019); HYPERLINK "<https://www.who.int/Publications/i/Item/9789241516570>" <https://www.who.int/Publications/i/Item/9789241516570>.
 - Burton MJ, Ramke J, et al. The Lancet Global Health Commission on Global Eye Health: vision beyond 2020. *Lancet Glob Health*. 2021 Apr;9(4):e489–e551. doi: 10.1016/S2214-109X(20)30488-5. Epub 2021 Feb 16. PMID: 33607016; PMCID: PMC7966694.
 - United Nations General Assembly, 75th Session, July 2021, Agenda item A/75/L.108.
 - WCO HYPERLINK "<https://worldcouncilofoptometry.info/about-us/>" <https://worldcouncilofoptometry.info/about-us/>
 - International Standard Classification of Occupations, ILO, 2012; HYPERLINK "https://www.openriskmanual.org/wiki/ISCO_Unit_Group_2267_Optometrists_And_Ophthalmic_Opticians" https://www.openriskmanual.org/wiki/ISCO_Unit_Group_2267_Optometrists_And_Ophthalmic_Opticians.
 - World Council of Optometry – Competency Framework for Optometry HYPERLINK "https://worldcouncilofoptometry.info/wp-content/uploads/2024/05/WCO-Competency-Framework-for-Optometry.pdf?trk=public_post_comment-text" https://worldcouncilofoptometry.info/wp-content/uploads/2024/05/WCO-Competency-Framework-for-Optometry.pdf?trk=public_post_comment-text
 - Soh et al, Global Extent of Undetected Glaucoma. *Ophthalmology*. 2021 Oct; 128(10):1397.
 - 74th World Health Assembly (April 2021) Agenda 13.9.
 - Cao H, Cao X, Cao Z, Zhang L, Han Y, Guo C (2022) The prevalence and causes of pediatric uncorrected refractive error: Pooled data from population studies for Global Burden of Disease (GBD) sub-regions. *PLoS ONE* 17(7): e0268800. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0268800>.
 - Marques AP, Ramke J, et al. Global economic productivity losses from vision impairment and blindness. *Eclinical Medicine*. 2021 Apr 26;35:100852. doi: 10.1016/j.eclinm.2021.100852. PMID: 33997744; PMCID: PMC8093883.
 - Zhang JH, Ramke J, Jan C, Bascaran C, Mwangi N, Furtado JM, Yasmin S, Ogundo C, Yoshizaki M, Marques AP, Buchan J, Holland P, Ah Tong BAM, Evans JR, Congdon N, Webson A, Burton MJ. Advancing the Sustainable Development Goals through improving eye health: a scoping review. *Lancet Planet Health*. 2022 Mar;6(3):e270–e280. doi: 10.1016/S2542-5196(21)00351-X. Epub 2022 Feb 25. PMID: 35219448.



- Resnikoff S, Lansingh VC, Washburn L, Felch W, Gauthier T-M, Taylor HR, et al. Estimated number of ophthalmologists worldwide (International Council of Ophthalmology update): will we meet the needs? *Br J Ophthalmol.* 2020;104:588–92.
- Gammoh, Y., Morjaria, P., Block, S. S., Massie, J., & Hendicott, P. (2024). 2023 Global Survey of Optometry: Defining Variations of Practice, Regulation and Human Resources Between Countries. *Clinical Optometry*, 16, 211–220. <https://doi.org/10.2147/OPTO.S481096>.
- Holden BA, Fricke TR, Wilson DA, Jong M, Naidoo KS, Sankaridurg P, et al. Global Prevalence of Myopia and High Myopia and Temporal Trends from 2000 through 2050. *Ophthalmology.* 2016;123:1036–42.
- Teo ZL, Tham YC, Yu M, Chee ML, Rim TH, Cheung N, Bikbov MM, Wang YX, Tang Y, Lu Y, Wong IY, Ting DSW, Tan GSW, Jonas JB, Sabanayagam C, Wong TY, Cheng CY. Global Prevalence of Diabetic Retinopathy and Projection of Burden through 2045: Systematic Review and Meta-analysis. *Ophthalmology.* 2021 Nov;128(11):1580–1591. doi: 10.1016/j.ophtha.2021.04.027. Epub 2021 May 1. PMID: 33940045.
- Henson, D. B., Spencer, A. F., Harper, R. & Cadman, E. J. (2003). Community refinement of glaucoma referrals. *Eye*, 17(1): 21–26; Parkins, D. J. & Edgar, D. F. (2011). Comparison of the effectiveness of two enhanced glaucoma referral schemes. *Ophthalmic and Physiological Optics*, 31(4): 343–352.
- Konstantakopoulou E, Edgar DF, Harper RA, et al (2016) Evaluation of a minor eye conditions scheme delivered by community optometrists. *BMJ Open* 6(8):e011832.
- Harvey, J. N., Craney, L., Nagendran, S. & Ng, C. S. (2006). Towards comprehensive population-based screening for diabetic retinopathy: operation of the North Wales diabetic retinopathy screening programme using a central patient register and various screening methods. *Journal of Medical Screening*, 13(2): 87–92.
- Okasheh-Otoom A, Gammoh Y, Otoum M, Naqaweh A. The Scope of Optometry Practice in Jordan. *Optom Vis Sci.* 2022;99(1):35–44.
- Martinez-Perez C, Alvarez-Peregrina C, Villa-Collar C, Sánchez-Tena MÁ. Artificial intelligence applied to ophthalmology and optometry: A citation network analysis. *J Optom.* 2022;15 Suppl 1(Suppl 1):S82–S90.
- Jones I. Delivering universal eye health coverage: a call for more and better eye health funding. *Int Health.* 2022.



WORLD COUNCIL OF OPTOMETRY

World Council of Optometry (WCO)

243 North Lindbergh Boulevard

Saint Louis, Missouri 63141 • USA

worldcouncilofoptometry.org

<https://worldcouncilofoptometry.info/contact-us/>

314.983.4106
